

APLICAÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE NA AGROPECUÁRIA

A Tecnologia da Informação (TI) está cada vez mais presente nos setores do mercado. Estabelecimentos comerciais, órgãos e entidades governamentais, centros de ensino, instituições bancárias, hospitais... – todos geram dados e informações que são processadas nos sistemas de informações gerando por fim valor ao negócio. Podemos citar como exemplo: um banco usa os dados do cliente para oferecer produtos financeiros (cartões de crédito, empréstimos) e consequentemente aumentar a rentabilidade.

No entanto no meio de tantas vantagens há um entrave que muitas empresas enfrentam: o acúmulo de dados e informações (figura 1) sem o devido aproveitamento. Gerar relatórios elementares considerando funcionalidades de cadastrar, alterar, excluir e consultar nos sistemas de informação já se tornou trivial em um mercado competitivo. O desafio é trabalhar com essas informações de tal forma que auxiliem as empresas a tomarem decisões estratégicas, competitivas. E como fazer isso? A resposta está nas ferramentas BI (Business Intelligence – Inteligência em Negócios). Através das informações obtidas a partir delas, é possível estabelecer padrões e prever tendência, o que permite a antecipação de situações. Ex: uma instituição financeira consegue prever a probabilidade de um cliente ser inadimplente baseado em um conjunto de variáveis (histórico de pagamentos, renda...) e com isso avaliar a possibilidade de concessão de empréstimos. Para cada setor citado anteriormente, há aplicação de BI (figura 2).

Quanto ao setor da agropecuária um dos benefícios de aplicação do BI é a facilidade na coleta de informações dos mais variados departamentos e sistemas. Quando usado em fazendas, permite reunir dados financeiros, contratos de vendas, semeadura, colheita entre outros. Antes todos eles eram controlados por planilhas grandes e complexas, agora são automatizados.

Outra aplicação do BI é o confinamento do gado, permitindo inserir dados sobre os animais (peso, raça) e com isso calcular os custos dos insumos (milho, soja, ureia) e também os dados de consumo, desempenho, margem de diária, valor de compra e venda e boi, frete financeiro entre outros. A ferramenta calcula quanto cada item interfere no custo de produção dos animais e gera relatórios de avaliação de rentabilidade para cada operação.

O BI na agricultura promove inúmeras possibilidades para atuação e melhoria na produção das fazendas gerenciando informações sobre semeaduras, colheitas, doenças, confinamento de gado – promovendo valor ao negócio. Conheça a linha de produtos da i4business (WWW.i4business.com.br) ferramentas para: integração de dados, qualidade de dados estratégicos e operacionais para auxiliar na tomada de decisões estratégicas.



Figura 1 – Montanha de dados

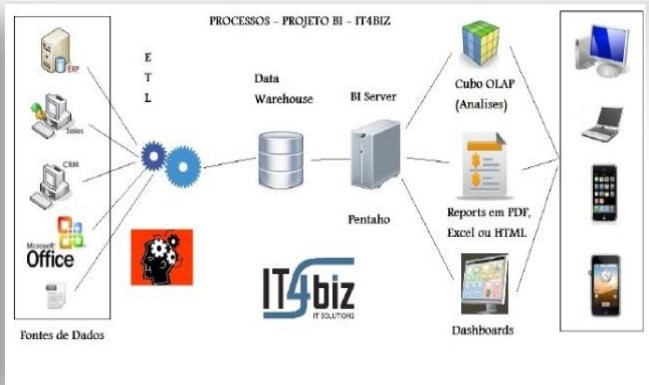


Figura 2 – Ferramentas BI